Jogos Regionais tem abertura oficial neste sábado em Barretos

Competição reúne atletas de 54 cidades até o dia 26 de julho

A solenidade de abertura da 68ª edição dos Jogos Regionais da 5ª Região Esportiva acontece neste sábado (18), em cerimônia marcada para as 19 horas, no ginásio João Batista da Rocha.

A competição segue até 26 de julho, reunindo atletas, dirigentes e comissões técnicas de 54 municípios, com disputas realizadas em diversos espaços da cidade.

O secretário municipal de Esportes, Tony Carvalho, destacou que Barretos está preparada para receber atletas, comissões técnicas e visitantes, reafirmando sua tradição na realização de grandes eventos esportivos. Até o próximo dia 26, cerca de 3,5 mil pessoas são esperadas na cidade.

Mesmo antes da cerimônia da abertura, os Jogos tiveram início na sexta (17), em várias modalidades incluindo o futebol de campo.

REGIONAIS: Futebol de campo teve jogos iniciados na sexta-feira, no campo do Rochão

TSE assina acordo com big techs para combater desinformação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assinou, na quinta-feira (16), um acordo com as big techs para combater a desinformação durante a campanha eleitoral de 2026.A formalização do memorando de intenções ocorreu após uma reunião entre o presidente do TSE, ministro Nunes Marques, e representantes das empresas.

As redes sociais aceitaram aderir novamente ao programa permanente de combate à desinformação nas eleições. O programa está em vigor desde as eleições presidenciais de 2022 e prevê a prevenção contra disseminação de narrativas falsas para atacar a integridade das urnas eletrônicas e a legitimidade dos pleitos.

Com o novo acordo, serão intensificadas as medidas para combater o uso ilegal de inteligência artificial (IA) para manipular vozes e imagens de candidatos.

O acordo foi assinado pelas plataformas Google, X, Meta, Kwai, Telegram, TikTok e LinkedIn, além das empresas de inteligência artificial OpenAI, ElevenLabs e Anthropic.

RESTRIÇÕES

Em março deste ano, o TSE aprovou regras sobre utilização de IA durante as eleições gerais de outubro deste ano. As normas valem para candidatos e partidos.

Os ministros proibiram que provedores de IA permitam, ainda que solicitado pelos usuários, sugestões de candidatos para votar. O objetivo é evitar a interferência de algoritmos na livre escolha dos eleitores.

Para combater a misoginia digital, o TSE proibiu postagens nas redes sociais com montagens envolvendo candidatas e fotos e vídeos com nudez e pornografia.

A Corte eleitoral também reafirmou que os provedores de internet poderão ser responsabilizados pela Justiça se não retirarem perfis falsos e postagens ilegais de seus usuários.

ELEIÇÕES

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 de outubro e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno. (Agência Brasil)

O racismo começa antes do apito inicial

Toda vez que uma seleção entra em campo para disputar uma Copa do Mundo, ela representa muito mais do que um país. Representa também sua história, sua memória e a forma como escolheu contar essa história. A seleção argentina, por exemplo, desperta uma pergunta que incomoda: por que quase não há jogadores negros vestindo sua camisa? A resposta não está apenas no futebol, mas na maneira como a Argentina construiu sua identidade nacional.

Durante décadas, o país cultivou a imagem de uma nação essencialmente europeia, relegando ao esquecimento a importante contribuição dos afrodescendentes para sua formação histórica. Seria um erro afirmar que essa ausência, sozinha, prova o racismo argentino. Mas seria igualmente ingênuo tratá-la como uma simples coincidência demográfica. Como ensina o jurista Silvio Almeida, o racismo é estrutural: ele organiza instituições, produz desigualdades e define quem ocupa os espaços de visibilidade e quem permanece invisível.

O futebol apenas revela aquilo que já acontece na sociedade. Afinal, quem aparece em campo é resultado de uma longa história que começa muito antes da convocação de um técnico. Começa nas escolas, nos livros didáticos, nas políticas públicas e na memória coletiva de um país. O Brasil também precisa fazer esse exercício. Embora nossa seleção seja marcada pela presença de atletas negros, isso não significa que tenhamos superado o racismo. As desigualdades continuam presentes nas universidades, nas empresas, na política e no acesso às oportunidades.

Talvez a pergunta mais importante não seja quem está em campo, mas quem continua ausente dos lugares de prestígio e poder. O futebol, nesse sentido, funciona como um espelho. E, muitas vezes, o que mais nos inquieta em um espelho não é aquilo que ele mostra, mas justamente aquilo que insiste em esconder.

KLEBER APARECIDO DA SILVA
é Professor Associado 4 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e em Linguística na Universidade de Brasília. Foi Visiting Scholar em Stanford University, Penn State University e CUNY Graduate Center, em New York.
É Bolsista em Produtividade em Pesquisa pelo CNPq

Congresso entra em recesso com projetos pendentes para o 2º semestre

O Congresso Nacional entrou em recesso a partir desta sexta-feira (17) sem analisar uma série de pautas que estavam previstas para o primeiro semestre e acabaram tendo a análise adiada.

A retomada dos trabalhos deve ocorrer somente em agosto, embora o calendário deva ser afetado pela campanha para as eleições gerais de outubro, na qual muitos parlamentares devem se engajar como candidatos.

ESCALA 6X1

Entre os principais projetos que aguardam votação está a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais.

Aprovada em maio pela Câmara dos Deputados, com apenas 22 votos contrários, a PEC segue travada na mesa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

O senador não despachou a proposta para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, como não há sessão da comissão nesta semana, a análise da PEC deve ficar para o segundo semestre, em meio à campanha eleitoral.

MISOGINIA

Na Câmara dos Deputados, uma das votações mais esperadas é a do projeto de lei que criminaliza a misoginia, que é o ódio e a discriminação contra mulheres pelo fato de serem mulheres. O projeto equipara a misoginia à prática do racismo.

A relatora da matéria, deputada Tabata Amaral (PSB-SP), e a bancada feminina na Câmara buscaram pressionar para que o texto fosse votado antes do recesso, mas a apreciação em plenário acabou adiada em face da pressão da ala conservadora do Congresso.

A urgência do PL que criminaliza a misoginia foi aprovada na Câmara no dia 1º de julho, por 293 votos favoráveis e 158 contrários. No Senado o texto foi aprovado, por unanimidade, em março.

Nesta semana, o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), ao reconhecer que a criminalização da misoginia divide o plenário, pediu que as bancadas recebam a relatora Tabata Amaral para construção de um "texto de consenso".

MEI

Ficou também pendente de análise pelo plenário da Câmara o projeto que amplia o limite de faturamento do microempreendedor individual para R$ 140 mil anuais. O tema chegou a ser pautado para votação em 7 de julho, na Câmara, mas acabou não sendo apreciado devido a impasses com a equipe econômica do governo.

Entre os pontos de disputa estão a sugestão de alguns parlamentares para que o texto preveja um reajuste automático no teto do MEI, de modo que acompanhe a inflação. A proposta não foi bem aceita pelo governo, que alega impacto fiscal de até R$ 50 bilhões anuais.

Outro ponto em impasse diz respeito ao reajuste da alíquota para quem faz parte do Simples Nacional, proposta que não constava no texto original do projeto de lei mas que alguns parlamentares pressionam pela inclusão. (Agência Brasil)

minerva foods
MINERVA S.A.
Companhia Aberta | CNPJ nº 67.620.377/0001-14
NIRE 35.300.344.022 | Código CVM nº 02093-1
Certidão de Registro
Certificamos que a Ata da Reunião da Diretoria, realizada em 18 de maio de 2026, às 09h00, foi devidamente registrada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o registro sob o número 247.663/26-8 em 08/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/CAA0-9AFE-0900 18/07/2026 13:53:01 (BRT/UTC-3) CAA0-9AFE-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - CNPJ: 00.186.382/0001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA